

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NO ENSINO MÉDIO: UMA ABORDAGEM DIALÓGICA ENTRE ARTE E TECNOLOGIA

Ana Maria Bender Seidenfuss das Neves ¹
Fernanda Evangelista ²

RESUMO

Este trabalho investiga a interseção entre arte e tecnologia no contexto do Ensino Médio, promovendo uma abordagem interdisciplinar voltada à formação crítica dos estudantes diante dos desafios do século XXI. A proposta teve como objetivo central estimular a reflexão sobre as relações entre arte e Inteligência Artificial (IA), incentivando a experimentação e o pensamento ético sobre os usos dessa tecnologia. A metodologia envolveu aulas expositivas e práticas, discussões em grupo sobre os dilemas da IA, comparações entre obras humanas e imagens geradas por IA, e a produção de charges abordando temas como direitos autorais. Foram utilizados recursos variados, como tinta guache, papelão, o Canva com IA generativa, vídeos do YouTube, reportagens e o jogo “Rápido, Desenhe!”. As atividades foram realizadas ao longo de quatro meses com três turmas da 1^a série do Ensino Médio de uma escola pública de tempo integral, totalizando 138 estudantes. Para compreender os impactos da proposta, foram consideradas a participação dos estudantes, comentários espontâneos (orais e por formulário) e os produtos artísticos desenvolvidos. Segundo uma das estudantes os resultados mostram que, “apesar de os estudantes descreverem suas obras com riqueza de detalhes, a IA não conseguiu reproduzi-las fielmente”, evidenciando os limites da tecnologia frente à subjetividade humana. Comentários como “não saiu como eu imaginei” ilustram esse contraste entre lógica computacional e criatividade. O jogo “Rápido, Desenhe!” despertou a curiosidade sobre o funcionamento da IA, aprofundando o debate sobre aprendizado de máquina. Os estudantes que mais se destacaram levaram os trabalhos das turmas para a feira de ciências, onde compartilharam suas produções com uma turma do Ensino Fundamental e com toda a escola. Conclui-se que a utilização da IA em sala de aula demanda uma discussão aprofundada em relação aos aspectos éticos e suas consequências, e que apesar dos avanços tecnológicos, a criatividade humana permanece insubstituível.

Palavras-chave: Inteligência Artificial, Ensino Médio, Criatividade, Ética, Interdisciplinaridade

¹Mestra pelo Curso de Engenharia Elétrica da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul - PUCRS, seidenfussbender@gmail.com;

² Graduada pelo Curso de Licenciatura em Artes Visuais do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão - IFMA, fernandaevan2014@gmail.com;

